



## PLANO DE ACTIVIDADES

2015

### I. Introdução

A Associação Vale de Acór desenvolve as suas actividades desde 1994 no âmbito da recuperação de toxicodependentes e alcoólicos. Intervém terapêutica e educativamente, com a pretensão de desenvolver com os seus residentes um projecto de vida que aponte para a responsabilidade social e para a integração e autonomia plenas.

### II. Objectivos da Instituição

Como IPSS, a Associação Vale de Acór tem como objectivo último servir a população socialmente mais excluída. Actualmente, cada vez são mais os residentes que acolhe que apresentam graves problemas de doença mental associados ao consumo de substâncias psico-activas (duplo-diagnóstico). Esta população tem grande dificuldade de alcançar a autonomia pretendida. Neste sentido, a Associação iniciou já em 2014 vários investimentos em programas de formação e integração profissional onde, num ambiente protegido e terapêutico, consegue integrar profissionalmente estes residentes. O objectivo último é criar empresas sociais onde estes residentes possam desenvolver uma actividade profissional num ambiente protegido.

Neste sentido, em 2015 a Associação Vale de Acór, para além de manter as actividades em curso, vai continuar a desenvolver os programas de formação profissional já iniciados em 2014 na área da cozinha. Vai também desenvolver um espaço de marcenaria.

A Associação vai também continuar a desenvolver esforços na angariação de fundos provenientes de donativos de empresas e particulares. O fundraising tem sido uma área com gradual crescimento na qual se vai continuar a investir, de modo a assegurar a viabilidade dos projectos a desenvolver.

### III. Programas a dar continuidade

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Horizonte Temporal
Equipa de Intervenção Directa / 1 <sup>as</sup>	Entrevistas em Almada e no Chiado. Saídas para motivação,	Motivação para o tratamento. Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade	Todo o ano

Entrevistas	<p>encaminhamento e acompanhamento de toxicodependentes na rua.</p> <p>Presença semanal no Estabelecimento Prisional de Setúbal, com grupos terapêutico/motivacionais.</p> <p>Presença continuada nos EP's da zona de Lisboa e Vale do Tejo.</p>	<p>Terapêutica.</p> <p>Encaminhamento para tratamento em outras estruturas existentes.</p> <p>Acompanhamento dos utentes em todo o processo necessário à entrada em Programa.</p> <p>Rastreio de Saúde.</p> <p>Acompanhamento em ambiente prisional dos casos sinalizados pelos EP's, com o objectivo de os motivar para tratamento.</p>	Todo o ano
Comunidade Terapêutica	<p>Aplicação do programa terapêutico-educativo do Projecto-Homem.</p> <p>Desabituação de utentes em programas de substituição (Metadona e Subutex).</p> <p>Trabalho com as Famílias.</p> <p>Trabalho com os filhos dos residentes.</p> <p>Trabalho com crianças institucionalizadas, nomeadamente das Irmãs da Caridade</p>	<p>Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida.</p> <p>Regularização da situação médico-sanitária.</p> <p>Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar a sua imagem real e positiva assim como respeito por si próprio.</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de decisão.</p> <p>Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores.</p> <p>Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de recuperação.</p> <p>Realização de diversas actividades promovidas pelo sector das famílias, com os filhos dos utentes, com o objectivo de melhorar a relação entre pais e filhos.</p> <p>Proporcionar aos utentes uma experiência de voluntariado e de serviço ao próximo que vai reforçar a auto-estima.</p> <p>Desenvolver actividades de ocupação das crianças aos fins-de-semana.</p>	<p>Todo o ano</p> <p>Todo o ano</p> <p>Todo o ano</p> <p>Agosto</p>

	<p>2 Colónias de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas.</p> <p>Candidatura ao Centro de Emprego de um estágio profissional para um enfermeiro.</p>	<p>Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.</p> <p>Incrementação da equipa médica da CT devido ao aumento de população com maiores necessidades de cuidados de saúde.</p>	Setembro
Reinserção Social	<p>Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem.</p>	<p>Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior.</p> <p>Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social.</p> <p>Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar.</p> <p>Consolidação de um estilo de vida.</p>	Todo o ano
Outros Sectores	<p>Participação no Grupo Concelhio da Toxicoddependência, dinamizado pela Câmara Municipal de Almada.</p> <p>Participação no Concelho Local de Acção Social de Almada e na Comissão Social da Freguesia do Pragal.</p>	<p>Divulgação, passagem de informação e acompanhamento de casos.</p> <p>Actualização e aprofundamento do conhecimento sobre a toxicoddependência no Conselho através da actualização do Diagnóstico.</p> <p>Promoção de acções no âmbito da prevenção primária.</p> <p>Articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais e da promoção do desenvolvimento social.</p>	<p>Mensalmente</p> <p>Tri-anual</p>

#### **IV. Outras Actividades**

- Continuação do modelo de formação contínua dos terapeutas da Associação, tanto através de um plano anual de formações mensais internas como a adesão a iniciativas externas..
- Intensificação do trabalho de Fundraising.
- Continuação do trabalho estatístico e de avaliação da intervenção terapêutica.

#### **V. Conclusão**

A Associação vai dar continuidade ao seu modelo de intervenção na recuperação de toxicodependentes e alcoólicos, procurando centrar-se na sua missão de dar uma resposta cada vez mais eficaz à população mais excluída e com menos recursos, sempre dentro de uma cultura de serviço. Neste sentido, o ano de 2015 vai ser um ano de investimentos em novos projectos de inserção profissional direccionados aos residentes com Duplo Diagnóstico.